



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS, PORTUÁRIOS AVULSOS E COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO NOS PORTOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – SUPORT/ES, REALIZADA NO DIA DOZE DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.

Aos doze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, no auditório do SUPORT-ES, situado na Rua Duque de Caxias, nº 121, Edifício Juel, 4º andar, sala 404, Centro, Vitória- ES, com início às 09h00min em segunda convocação, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, conforme convocação no sítio eletrônico da entidade, os trabalhadores avulsos de capatazia associados, representados por este sindicato para analisarem, discutirem e deliberarem sobre os seguintes assuntos: **1. Acordo com a Multilift, 2. Acordo com a Peiú, 3. Vix Shore.** O presidente Marildo Capanema Lopes, agradece a presença de todos e todas e em seguida convida a mim Roberto Aquino Nunes para secretariar a mesa. Dando seguimento, Marildo convida os companheiros Roberto Hernandez e Eduardo Guterra para também comporem a mesa. Ato contínuo o presidente faz a leitura do Edital de convocação publicado no site da entidade em 09/12/2024 e começa falando sobre a Vix Shore, informa que já nos reunimos três vezes com eles, ganharam offshore e estão trazendo uma ponte e dois guindastes e nos disseram que tem muitas cargas para trazer para Vitória/ES, terão de quatro a seis embarques/mês porém precisam contratar de 09 pessoas por exigências da Shell e da Seguradora, pois precisam ter a mão-de-obra própria deles e quer fazer acordo com vínculo com SUPORT, vai ser encaminhado um Edital através do Ogmo para contratar as seguintes funções: (01 Supervisor, 02 guindasteiros, 01 operador de máquina e 05 capatazias) totalizando 09 pessoas e irá trabalhar com a equipe no offshore, mas informam que irão trazer novas cargas, e que essas cargas serão requisitado na CCT. Em seguida passou a palavra o secretário, Roberto Aquino que falou sobre a preocupação de quando chega uma nova operadora no estado, a preocupação é a requisição de avulsos, todos os novos operadores que chegam, tem o mesmo discurso, ou seja, quero contratar não preciso de trabalhador avulso, se esta moda pega, como ficará nos postos de trabalho, ficam jogando uma categoria contra a outra, por isso precisamos cada vez mais fortalecer a Intersindical, para fortalecermos nossas atividades. Em seguida passo a palavra ao diretor Roberto Hernandez que complementa que estamos negociando para fazer o melhor acordo possível para que continuamos sendo requisitados, que nosso jurídico está estudando o Art. 28 da Lei que trata sobre esse assunto Offshore. Após amplas discussões com o plenário e feitos os esclarecimentos passam O presidente os para o item 2. da pauta: **Acordo com a Peiú.** Marildo fala que não tem acordo com a Peiú, que apenas estamos trazendo para conhecimento da categoria. Roberto Hernandez diz que a Peiú quer exercer igual ao TVV, mas não vamos aceitar temos que brigar para manter o mercado de trabalho e estamos trazendo apenas para que conheçam e informa que estamos recusando essa proposta e que caso queiram requisitar, que seja pela Convenção Coletiva de Trabalho. Ato contínuo, Marildo fala que se não tirar ninguém iremos para justiça. Em

seguida passa para o outro item da pauta: **Acordo com a Multilift**, é feita a apresentação das tabelas com as propostas. O presidente Marildo informa que em conversa com o representante da Multilift, ficou agendado para a próxima quinta-feira, dia 19/12/24, para buscar ajustes para melhorar as taxas para poder equilibrar diante da CCT, informou ainda que temos a possibilidade de cancelar o acordo, mas isso tem que ter o de acordo pela Multilift, que sinalizou esta possibilidade, disse ainda, que nas tabelas de salários dia, temos um ganho real, claro incluindo o ticket de R\$ 50,00 (cinquenta reais). Diante destas explicações, o presidente abriu para o plenário para discussão, a companheira Ellen Fante, disse que este acordo é muito ruim, que não devemos considerar o ticket como remuneração. O Sr. Wanderson Barbosa de Amorim, também disse que sempre tem esta história de que vamos perder o trabalho, e que está há 30 anos ouvindo isto. Depois de amplo debate, o presidente Marildo colocou em votação a proposta de manter o acordo ou tentar melhorar o Acordo, sendo aprovado por maioria dos presentes que devemos trabalhar pela anulação do ACT e sim para CCT, o mais breve possível. O presidente informa que vai comunicar a decisão da Assembleia à Multilift. Nada mais havendo a se tratar, o presidente Marildo Capanema Lopes, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a assembleia, eu, Roberto Aquino, Secretário Geral, lavrei a presente ata que segue assinada por mim e pelo presidente.

Vitória - ES, 12 de dezembro de 2024.



Marildo Capanema Lopes

Presidente SUPORT-ES



Roberto Aquino Nunes

Secretário Geral